

AFAPE

ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO



PLANO DE TRABALHO ANUAL (PTA) - 2022

“Um planejamento cuidadoso é capaz de vencer quase todas as dificuldades.”

AMIANO MARCELINO



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

PLANO DE TRABALHO

I. IDENTIFICAÇÃO

a. INSTITUIÇÃO

Nome: AFAPE	
Razão Social: ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO	
Endereço: AVENIDA JOSÉ PIRES BARROSO, Nº 1001, VIA EXPRESSA, OLARIA - NOVA FRIBURGO - RJ	
Cep: 28.620-075	Telefone: (22) 2522-8608 / (22) 98800-1071
E-mail: afapenf@gmail.com	

b. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

1. PRESIDENTE

Nome: IOMAR PINHEIRO PENZA FILHO	
Telefone: (22) 99745-2956	E-mail: iomariferrari@hotmail.com
RG: 10.587.519-9	CPF: 069.777.447-31
Data do início e termino do mandato: 01/04/2019 a 01/04/2023	

2. DIRETORA/TÉCNICO E PEDAGÓGICA

Nome: IVANILDA MARIA DE LIMA	
Telefone: (22) 99265-2935	E-mail: ivanilda.limma@gmail.com
RG: 07.231.864-5	CPF: 874.172.357-00



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

3. GERENTE ADMINISTRATIVA

Nome: LUANA FIGUEIRA DUARTE

Telefone: (22) 99739-2828

E-mail: luanagabola@yahoo.com.br

RG: 20.241.148-9

CPF: 057.481.937-10

4. SETOR JURIDICO

Nome: NATHALIA DOS SANTOS SILVA

Telefone: (22) 99711-977

E-mail: duarteesantosadvocacia@gmail.com

RG: 23.839.025-6

CPF: 128.117.867-59

5. COORDENAÇÃO ADJUNTA

Nome: CINTIA AMORIM DE OLIVEIRA

Telefone: (22) 99218-1660

E-mail: msegurodespachante@live.com

RG: 08.583.440-6

CPF: 019.131.257-69

c. CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURIDICA

CNPJ: 30.557.292/0001-29

Data da Abertura: 15/09/1962

Atividade Preponderante: EDUCAÇÃO

Atividades Secundárias: ASSISTÊNCIA SOCIAL/SAÚDE

d. IDENTIFICAÇÃO – REGISTRO DA INSTITUIÇÃO

Nº DE INSCRIÇÃO NO CMAS: 10

Nº DE INSCRIÇÃO NO CMDCA: 1992-0003

Nº DO INEP: 33021791

NORMATIVA PARA ATUAÇÃO EM EDUCAÇÃO BÁSICA: 643/SEE/82

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

e. CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA

Banco: ITAU	Agência: 6025	Conta Corrente: 01900-8

PARTICIPAÇÃO ATUANTE NOS CONSELHOS

CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e dos Adolescentes

CME - Conselho Municipal de Educação

CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social

COMPcD.NF - Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Nova Friburgo

CEBENF - Comitê das Entidades Beneficentes de Nova Friburgo

II. HISTÓRICO

A Associação Friburguense de Amigos e pais do Educando- AFAPE é uma instituição Filantrópica, considerada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.

Fundada em 15 de setembro de 1962 por sua Presidente- Diretora (in memoriam) Prof^a Olga Magliano Bastos que, após realizar uma sondagem nas escolas públicas da cidade, constatou a existência de crianças e ou adolescente com deficiência necessitando de suporte educacional.

III. SITUAÇÃO ATUAL

A organização da Sociedade Civil, (OSC), hoje é presidida por Iomar Pinheiro Penza Filho e destaca-se como pioneira na cidade de Nova Friburgo e na região, tendo como objetivo principal oferecer ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, às pessoas COM DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS.

O CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AFAPE, oferece atendimento nas seguintes áreas:



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- SOCIOASSISTENCIAL – Serviço Social
- PEDAGÓGICA – Escola Especial Inclusiva, Educação Básica, Orientação Educacional, Educação Física, Apoio Pedagógico;
- CLÍNICA – Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psiquiatria (Adulto e infantil)
- ATIVIDADES COMPLEMENTARES – Iniciação Musical, Sala de Recursos, Centro Ocupacional, Comunicação Alternativa.

A instituição, possui uma equipe multidisciplinar composta por 28 (vinte e oito) profissionais atendendo a um quantitativo de 201 (duzentos e um) clientes/alunos, subdivididos em grupos de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, totalizando um quantitativo em torno de 630 (seiscentos e trinta), atendimentos indiretos.

A Afape realiza um trabalho baseado nas seguintes leis ou normas.

- Educação Especial;
- Educação Inclusiva;
- Política Nacional da Educação Especial (PNEE);
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Parâmetros Curriculares Nacional (PCNS);
- Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB);
- Constituição Federal;
- Lei 13.019/Marco Regulatório;
- Política Nacional de Assistência Social (PNAS);
- Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);
- Sistema Único de Assistência Social (SUAS);
- Ministério do Desenvolvimento Social (MDS);
- Lei Brasileira de Inclusão (LBI);
- Projeto Político Pedagógico (PPP);
- Serviço de Tipificação Nacional;
- Norma Operacional Básica (NOB/SUAS);
- Lei Orgânica Municipal;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Enfatiza-se que a instituição busca propiciar vivências que valorizem experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo Social da pessoa com deficiência.

IV. ESCOPO ESTRATÉGICO

O plano anual preparado para o ano 2022 é considerado um instrumento de Planejamento há curto prazo, tendo como premissa básica, o cumprimento das leis e normas da Educação, Assistência Social e Assistência em saúde.

Os elementos apresentados a seguir, são objetos da permanente busca institucional por aprimoramento de resultados.

a. MISSÃO

Atender às pessoas com deficiência ou necessidades educacionais específicas, onde quer que elas se encontrem levar a esse Público Alvo, Cultura, lazer, atendimento na área de Saúde, Educação e Socioassistencial.

b. VISÃO DE FUTURO

Ampliar o espaço físico e a capacidade de atendimento, disponibilizando um quantitativo maior de vagas.

c. VALORES

- Paixão pelo que fazemos;
- Disciplina;
- Os clientes/alunos em primeiro lugar;
- Respeito à vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Trabalho em Equipe;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Transparência;
- Ética;
- Responsabilidade Social e Cidadania;
- Promoção ao bem estar e ao Desenvolvimento Social.

V. SETORES

a. ADMINISTRATIVO

Setor bastante abrangente, que tem a secretaria como porta de entrada da instituição, responsável por todo processo administrativo da AFAPE.

ETAPAS:

TRIAGEM – A família é recebida na Instituição mediante encaminhamento ou busca espontânea, imediatamente é orientada quanto ao processo de triagem que consiste em:

- o **SERVIÇO SOCIAL**: Traçar o perfil familiar mediante anamnese social;
- o **PSIQUIATRIA**: Promover a anamnese clínica e possível (HD), hipótese diagnóstica;
- o **PSICOLOGIA**: Traçar o perfil psicológico, identificar e encaminhar o cliente para os setores de atendimentos de acordo com a demanda apresentada.

MATRÍCULA – Após o processo de triagem, mediante a constatação da elegibilidade, o cliente/aluno é devidamente matriculado, registrado e passa a possuir uma ficha individual de matrícula.

LIVRO DE INSCRIÇÃO: Concluída a matrícula, o nome do Cliente/Aluno é registrado no Livro de inscrição, e passa a possuir um número de registro na Instituição e uma pasta de prontuário.

RIOCARD – Após constatada a necessidade do uso do RIOCARD, para que o Cliente/Aluno possa se locomover até a instituição é preenchida a ficha de Cadastro e anexado o laudo médico. A documentação é levada para a empresa de transporte público através da família para aquisição do cartão de franquia. Esse cartão é renovado anualmente de acordo o dia de aniversário do usuário, mediante a solicitação da Instituição.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

CERTIDÕES E CERTIFICADOS: Manter em ordem e dentro dos prazos estipulados para validação todos os documentos que necessitem renovação.

CENSO ESCOLAR: Cadastrar e validar informações sobre a vida escolar do Cliente/aluno, através da plataforma online.

CONVÊNIOS: Ordenar a documentação pertinente às renovações contratuais, bem com elaborar e expedir as faturas e as devidas prestações de contas no prazo vigente.

REDES SOCIAIS E SÍTIO ELETRÔNICO: Promover a transparência de todos os recursos recebidos e gastos pela instituição, divulgação de eventos, captação de recursos e parcerias.

DESPENSA: Receber a merenda escolar, bem como demais doações de alimentos, arrumar em local arejado, cuidando para que os alimentos estejam sempre dentro dos prazos de validade e em perfeitas condições de consumo.

b. SETOR JURIDICO

Justificativa

O presente setor tem como missão auxiliar a AFAPÉ - Associação Friburguense de Amigos e Pais do Educando, na defesa de seus interesses em demandas administrativas e judiciais, sejam elas no âmbito civil, trabalhista ou criminal, atuando, assim, nas questões contenciosas ou pendentes de uma solução em âmbito judicial.

Objetivos

Atuação na área contenciosa: Acompanhamento de demandas judiciais e administrativas, desenvolvendo teses de defesa e acompanhando o processo em todas as suas fases até o trânsito em julgado, estabelecendo políticas de prevenção de demandas através da análise dos objetos e estudo de possibilidades de mitigação de riscos, em parceria com as áreas internas impactadas.

Atuação na área de contratos/consultiva: Elaboração e análise de vasta gama de contratos, notificações e contra notificações, suporte jurídico às demais áreas da Associação. Negociação de contratos. Atuação em projetos de fusões e aquisições e planejamentos fiscais.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

AÇÕES:

- a) Assessoramento à Presidência e aos setores envolvidos nas discussões e negociações relacionadas a AFAPE;
- b) Proposição e elaboração de atos, normas e regulamentos de interesse ou necessários à administração e aos serviços da AFAPE;
- c) Emissão de informações e pareceres em processos administrativos e disciplinares relacionados às atividades fim e meio da AFAPE;
- d) Supervisão, orientação, revisão e, se necessário, elaboração de termo de contratos, convênios e demais instrumentos destinados ao estabelecimento de relações jurídicas formais;
- e) Supervisão, orientação e participação da defesa da AFAPE nas questões trabalhistas em tramitação e que venham a tramitar na justiça do trabalho;
- f) Participação quando solicitada em reunião de comissões;
- g) Prestar informações, emitir pareceres de forma clara e adequada quando solicitado pela Presidência;
- h) Proceder à elaboração de peças processuais para defender os interesses da AFAPE em todas as instâncias, com iniciais, contestações, réplicas, elaboração e apresentação de defesa, comparecimento a audiências, interposição de recursos, sustentação oral, se for o caso, e arrazoados que se fizerem necessários;
- i) prestar acessória jurídica aos responsáveis legais dos clientes/alunos quando solicitado pela presidência;

RESULTADOS ESPERADOS: Atender a Associação em suas necessidades e objetivos, exercendo um trabalho colaborativo.

VI. PERFIL DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

GESTÃO COLABORATIVA

A Gestão colaborativa é essencial para que a divisão de responsabilidades ocorra entre os funcionários.

Com maior liberdade de propor métodos de ações e de tomar decisões, o profissional torna-se mais engajado com o propósito da instituição, desta maneira cria-se um ambiente de trabalho positivo e estimulante propício a cooperação e à vontade para expor novas ideias e para emitir opiniões acerca dos processos para a inovação.

GESTÃO TÉCNICO / PEDAGÓGICA

O gestor precisa ter conhecimento e sensibilidade para lidar com os diversos aspectos que interferem no bom funcionamento da escola; do domínio das questões financeiras e legais, à comunicação com os responsáveis, do relacionamento entre os funcionários à gestão da infraestrutura local.

- Conhecer as normas e as legislações para reivindicar junto às secretarias;
- Identificar as necessidades da instituição e buscar soluções junto a comunidade escolar;
- Prezar para o bom relacionamento entre os membros da equipe;
- Garantir a integridade física da escola tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetivos e equipamentos;
- Gerenciar articular e orientar o trabalho da equipe;
- Manter a comunicação com os pais e atendê-los quando necessário;
- Planejar e executar tarefas;
- Zelar para a manutenção da organização e limpeza da Unidade Escolar;
- Atuar junto a equipe de gestão colaborativa;
- Incentivar e apoiar a implantação de projetos e iniciativas inovadoras, provendo o material e espaço necessário para o seu desenvolvimento;
- Lutar por Políticas que garanta acesso Universal a Educação;
- Lutar por políticas acerca de garantia de Direitos.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

PARTE I



SETOR PEDAGÓGICO

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são assas.”

RUBENS ALVES

VII. ESCOLA ESPECIAL INCLUSIVA

Justificativa

Vivemos em tempos de constantes mudanças, de práticas que nos subjetivam, de atravessarmos que vão constituindo às instituições, os sujeitos e as práticas decorrentes. Pensar a Educação Especial e as diversidades na contemporaneidade é problematizar também os jogos discursivos que instituem certas práticas como necessárias e, nesse processo, naturalizam um gerenciamento educativo que posiciona e hierarquiza os sujeitos abarcados pela Educação Especial, produzindo normalizações. São discursos inquestionáveis, na medida em que se apresentam como estímulos de lutas pelos direitos, com a ideia de luta por uma cidadania democrática e igualitária. Contudo, é preciso desconstruir verdades que foram dando contorno às formas de pensar e compreender os sujeitos ditos incluídos, ao mesmo tempo regulando seus processos. Assim, repensar as questões de inclusão na nossa sociedade é fundamental e, sobretudo essa discussão precisa estar presente, possibilitando a ampliar a noção de Inclusão para os desdobramentos das políticas vigentes nos contextos educacionais, nos quais os professores são os principais articuladores de estratégias para atender a demanda. Nesse sentido, eleva-se a necessidade de transcender a sua efetivação como um imperativo legal de um direito social.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Objetivos

- Trabalhar o currículo funcional da Escola Inclusiva, Promovendo a cultura da convivência com as diferenças;
- Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- Promover espaços e atividades de participação da família;
- Eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas especificidades;
- Entender as dificuldades e ofertar atividades que estejam ao alcance de todos;
- Criar protocolo para retorno seguro ao ambiente escolar com a garantia dos insumos necessários a preservação da saúde de estudantes, trabalhadores e familiares.

DOCUMENTO PEDAGÓGICO INTRODUTÓRIO
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR/BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o 1º do Artigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fluir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens-verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Disciplinas do Núcleo Comum:

a) **Língua Portuguesa**

Objetivo geral:

Desenvolver a capacidade de uso da linguagem oral e escrita em situações múltiplas, ampliando a compreensão, a interpretação e a análise dos diversos textos existentes na



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

sociedade, respeitando as variedades linguísticas, tendo a leitura como fonte de informação e ampliação de seu conhecimento, bem como, possibilitar aos educandos a compreensão, o sentido das mensagens orais e escritas, sabendo ressignificar, identificando elementos possivelmente relevantes.

Conteúdos:

- Leitura e Interpretação;
- Alfabeto (vogal e consoante);
- Letras maiúsculas e minúsculas;
- Sinônimo/Antônimo;
- Ordem Alfabética;
- Produção Textual;
- Sinais de Pontuação;
- Ortografia;
- Adjetivos;
- Divisão silábica.

b) Matemática

Objetivo geral:

Desenvolver o conhecimento dos educandos nas habilidades aritméticas, geométricas, métricas e estatísticas, podendo retomá-los para aprofundá-las durante o percurso da aprendizagem. Possibilitando a ampliação do universo de conhecimentos, dando condições de estabelecerem vínculos entre o que conhecem e os novos conteúdos que serão construídos.

Conteúdos:

- Números;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Ordem numérica;
- Adição e Subtração;
- Situações - Problema;
- Grandezas e medidas;
- Números pares e ímpares;
- Sistema monetário;
- Dezenas;
- Multiplicação e divisão;
- Medida de Tempo.

c) **Ciências Naturais**

Objetivo geral:

Valorizar o estudo sistematizado e aprofundado dos seres vivos e da natureza, conhecendo as características e o ciclo de vida dos seres vivos, proporcionando uma formação acerca dos conhecimentos em ciências tomando como base o cotidiano dos educandos, para que possam ser agentes transformadores do mundo em que vivem.

Conteúdos:

- Ambientes Aquáticos e Terrestres;
- Seres vivos e seres não vivos;
- O ar a sua volta;
- Água, a fonte da vida;
- O lixo e a reciclagem;
- As plantas
- O mundo animal;
- Reprodução;
- O corpo humano;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Os cinco sentidos;
- Meio ambiente;
- Os alimentos;
- A função dos dentes.

d) História

Objetivo geral:

Desenvolver a capacidade dos educandos de analisar as ações transformadoras ao longo do tempo em que ocorrem na sociedade onde vivem, percebendo-se como cidadão que convive na comunidade, sendo autor de novos tempos, participando de forma mais crítica a construção da história.

Conteúdos:

- Moradia;
- Vivências na escola;
- Escola, um direito de todos;
- Diferentes famílias;
- As ruas e bairros;
- Vivenciando tradições;
- A formação da população brasileira;
- As diferenças climáticas;
- O homem e a sociedade.

e) Geografia

Objetivo geral:



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Ampliar os conhecimentos dos educandos nas relações com a natureza e entender os movimentos de transformações que surgem nos espaços. Compreendendo de forma mais ampla a realidade, possibilitando que estabeleçam uma relação de afeto e proximidade.

Conteúdos:

- Moradia: Um direito de todos;
- Localizando a escola;
- Localizando a sua casa;
- Diferentes lugares e pessoas;
- Conhecendo os sinais de trânsito;
- A paisagem a sua volta;
- A natureza modifica a paisagem;
- Conservação, paisagens e ambiente;

OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM PROPOSTAS PELA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC).

1. CONVIVER

“Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

2. BRINCAR

“Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais”.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

3. PARTICIPAR

“Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando”.

4. EXPLORAR

“Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia”.

5. EXPRESSAR

“Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens”.

6. CONHECER-SE

“Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escola e em seu contexto familiar e comunitário”.

VIII. PROJETOS PEDAGÓGICOS E DATAS COMEMORATIVAS

PROJETOS PEDAGÓGICOS



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

A Pedagogia de Projetos é uma forma de organização curricular em que os alunos são instigados a explorar a realidade, por meio das relações entre as áreas de conhecimentos. É, ainda, uma metodologia de ensino com objetivo de educar por meio da experiência, transformando o aluno no protagonista do processo de ensino-aprendizagem enquanto o professor atua como um guia e mentor. Dessa forma, educadores e alunos compartilham indagações, hipóteses, estratégias de pesquisa e alternativas de solução. Assim, um colégio que tem como proposta pedagógica a Pedagogia de Projetos busca estimular um processo de ensino-aprendizagem significativo com a capacidade de engajar os estudantes e favorecer o desenvolvimento de habilidades necessárias para a formação integral.

PROJETOS PEDAGÓGICOS E DATAS COMEMORATIVAS

JANEIRO: Período de Férias do Setor Pedagógico

FEVEREIRO

PROJETO: VOLTA ÀS AULAS

Justificativa

Depois de longas férias e período conturbado de pandemia, nada como começar o ano voltando para a escola com muitas histórias na mochila. E se não aconteceu nada muito incrível, bom, não tem problema, pois deve ter sido especial de sua própria maneira!

A volta às aulas é um momento importantíssimo no ano escolar. O aluno muitas vezes se vê desestimulado a frequentar o ambiente da escola, portanto, é importante que o retorno do aluno seja acompanhado de um trabalho bastante interessante, lúdico e que lhe permita se expressar. Dessa forma, a escola demonstra preocupação com a autoestima dele e ele acaba por encontrar um lugar receptivo, gentil e agradável, e estes fatores podem ser grandes facilitadores ao longo do ano letivo.

Objetivos

- Promover a socialização;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Compartilhar experiências;
- Aumentar o vocabulário e melhorar as habilidades de comunicação;
- Desenvolver a criatividade;
- Instigar a curiosidade natural da criança;
- Estabelecer regras de convivências básicas coletivamente com a participação dos alunos;
- Instigar e promover a expressividade e a espontaneidade.

DATAS COMEMORATIVAS

13 - Dia Mundial do Rádio

26 - Carnaval

MARÇO

PROJETO: ÁGUA O BEM MAIS PRECIOSO

Justificativa

Aproximadamente 70% da superfície terrestre é ocupada por água, mas isso não faz dela um recurso ilimitado. A água que está disponível para consumo é uma parte muito pequena desses 70% e muitos fatores podem levar a escassez de água, entre esses fatores podemos citar: desperdício, consumo dispendioso e poluição de lagos e rios.

A maior parte da água do planeta Terra é salgada, ou seja, imprópria para consumo de muitos animais, incluindo a espécie humana. A água está destruída na Terra de diversas maneiras: em rios, lagos, lagoas, geleiras, no solo, em gotículas suspensas no ar e também armazenada nos seres vivos.

É de responsabilidade de todos fazerem sua parte quanto ao uso sustentável da água. A escola, em acordo com seu papel problematizador, busca incitar no aluno a responsabilidade e sensibilidade com o meio ambiente, para que se tornem indivíduos não passivos diante dos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma destas responsabilidades e a falta de água potável um destes problemas.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Objetivos

- Identificar os muitos diferentes usos da água no nosso cotidiano;
- Conscientizar quanto ao uso sustentável e inteligente da água e outros recursos naturais finitos;
- Perceber o papel do ser humano nas soluções e problemas relacionados a água;
- Desenvolver a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita, e o trabalho em equipe.

DATAS COMEMORATIVAS

01 - Dia Mundial de Zero discriminação

08 - Dia Internacional da Mulher

10 - Dia do telefone

20 - Dia do cuidador

20 - Início do Outono

22 - Dia Mundial da Água

ABRIL

PROJETO: HORTA NA ESCOLA

Justificativa

Estima-se, que no mundo, todos os anos mais de 200 mil pessoas morrem em virtude de problemas gerados pelo uso indiscriminado de agrotóxicos.

Na contramão do uso desenfreado dessas substâncias, estão os alimentos orgânicos. Estes, por sua vez, são aqueles produzidos sem o uso de agrotóxicos sintéticos e fertilizantes químicos, ou seja, fazem uso apenas de substâncias naturais no controle de pragas e na adubação.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Pensando em proporcionar aos estudantes conhecimento prático a respeito dessas questões, e de outras tantas, surge o projeto horta na escola, que tem como objetivo aproveitar espaços inutilizados por meio da criação e manutenção de uma horta de alimentos orgânicos.

Além de encontrar um ambiente propício na escola, o projeto de criação de uma horta permite a multidisciplinariedade como um fator de integração de conhecimentos e dos próprios alunos.

Outro ponto fundamental, é que além de ocupar um espaço físico ocioso, os alimentos produzidos podem exercer um papel complementar na merenda escolar, caso ela seja oferecida na escola. É possível, ainda, estimular hábitos alimentares mais saudáveis, e a preservação do meio ambiente.

Objetivos

- Trabalhar conceitos de educação ambiental;
- Despertar o pensamento crítico no aluno para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso é necessário preservá-lo;
- Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta em ciências, biologia, geografia e outras matérias pertinentes;
- Estimular a adoção de bons hábitos alimentares;
- Produzir insumos que podem complementar a merenda escolar;
- Valorizar o trabalho em equipe;
- Conscientizar a respeito da importância dos alimentos orgânicos, não só pela questão da saúde, mas pelo viés da importância econômica, uma vez que são cultivados principalmente por pequenos produtores;
- Trabalhar o processo de cultivo de alimentos e todas as variáveis que o envolvem;
- Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

DATAS COMEMORATIVAS

- 15 - Sexta-feira Santa (Paixão de Cristo)
- 17 - Páscoa
- 18 - Dia de Monteiro Lobato
- 19 - Dia do Índio
- 21 - Dia de Tiradentes
- 22 - Dia do Descobrimento do Brasil
- 23 - Feriado de São Jorge

MAIO

PROJETO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Justificativa

Uma alimentação saudável trás diversos benefícios: Previne muitos males (como obesidade, colesterol, diabetes, desnutrição e anemia), além de melhorar o humor e dar ânimo e força para encarar o dia.

No Brasil, uma parcela significativa da população não se alimenta corretamente e isso é um dos grandes desafios que o sistema de saúde tem enfrentado. As crianças, neste sentido, estão no foco das ações que combatem os hábitos alimentares inadequados e causadores destes males. Estima-se que uma em cada três crianças no Brasil é obesa e os distúrbios alimentares como anorexia e bulimia precoce tem crescido, assim como a depressão associada.

É preciso desenvolver hábitos alimentares sadios nos alunos (e conseqüentemente em seus núcleos familiares), e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação - regrada e nutritiva - para que tenham boa saúde.

Objetivos



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Alertar quanto aos perigos de uma má alimentação;
- Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável;
- Identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis;
- Ensinar a importância de higienizar os alimentos;
- Desenvolver capacidade analítica e interpretativa nos alunos, raciocínio lógico, coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ótics);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita.

DATAS COMEMORATIVAS

01 - Dia do Trabalhador

08 - Dia das Mães

10 - Dia da Cozinheira

15 - Dia do Assistente Social

16 - Dia da Faxineira

16 - Aniversário de Nova Friburgo - 204 anos

20 - Dia do Pedagogo

JUNHO

PROJETO: FESTA JUNINA

Justificativas

As festas juninas estão entre as mais antigas e características tradições da cultura brasileira. Além de diversas brincadeiras (quadrilha, casamento caipira, correio elegante, pescaria, acerte o alvo) também é conhecida por suas guloseimas e pratos típicos, decoração, vestimenta e simbolismo religioso (este precisa ser abordado cuidadosamente para não ofender outros credos). Por ocorrer no mês em que se inicia o Inverno, é comum também que se acendam fogueiras nas festas e soltem fogos de artifício.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

A festa junina combina elementos culinários e culturais africanos, indígenas e europeus, e por isso é tida como tipicamente brasileira: resultado de várias misturas. É popularmente encarada como uma homenagem ao estilo de vida rural e interiorano por parte dos habitantes das grandes cidades, e para os rurais, é uma das comemorações e símbolos máximo da cultura caipira.

A festa junina oferece uma janela de oportunidades fantástica para os professores captarem o interesse de seus alunos e fazerem várias atividades e trabalhos para desenvolver habilidades e apresentar novos conhecimentos. Além de apresentar uma das comemorações populares mais típicas de nossa cultura e ajudar no desenvolvimento da identidade brasileira, em cada um deles.

Objetivos

- Internalizar importantes características e tradições de nossa cultura e tradição;
- Instigar gosto pelo estudo;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Desenvolver coordenação motora;
- Valorizar e respeitar a cultura rural/interiorana e nacional;
- Trabalhar em equipe;
- Conhecer o universo simbólico da festa junina.

DATAS COMEMORATIVAS

05 – Dia Mundial do Meio Ambiente

16 – Dia de Corpus Christi

21 – Dia do Início do Inverno



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

JULHO

PROJETO: AS CORES

Justificativa

A cor é uma das primeiras características que a criança percebe e que diferencia os objetos e coisas ao seu redor. A cor não somente é uma tonalidade, mas também, parte da constituição/identidade do meio e seus componentes.

Logo, as cores na sociedade são formas de diferenciação e construção de identidades: veja como exemplo os times de futebol, e se não as cores que os diferenciam e estão em seus uniformes e brasões. Cores também são códigos, como os sinais de trânsito, as luzes do giroflex policial, a cor das viaturas, da ambulância, dos carros de bombeiro, etc., em outras palavras não são somente as palavras que expressam e identificam as coisas.

As cores estão presentes em tudo o que nos cerca, são elas um dos conceitos básicos e pré requisitos que necessitamos desenvolver nas crianças. É muito importante propiciar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e formas, possibilitando a identificação. O nosso mundo é colorido, são infinitas as possibilidades e utilizamos as cores para expressar nossas ideias e sentimentos para outras pessoas, utilizando linguagens artísticas (pintura, desenho, gravura, teatro).

Objetivo

- Reconhecer existência de formas e cores no mundo;
- Através de atividades lúdicas vamos identificar cores e formas, nomear cores e formas;
- Ajudar nosso aluno para que desenvolva percepções visuais, auditivas e táteis;
- Produzir trabalhos de arte, utilizando linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção;
- Utilizar diversos materiais plásticos para ampliar suas possibilidades de expressão;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outros colegas e pelas diversas obras artísticas (regionais nacionais ou internacionais, com as quais entrem em contato);
- Contato e Produção de trabalhos de arte que privilegiam diferentes linguagens expressivas como as do desenho, na modelagem, da pintura e da construção;
- Desenvolver o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de reprodução e criação;
- Nomear cores no ambiente, sala de aula, parque e roupas;
- Selecionar objetos, classificando as cores;
- Relacionar as cores primárias com os objetos da sala de aula, roupas e objetos pessoais dos alunos;
- Demonstrar a utilização das cores, nas revistas, fotos, livros de histórias, obras de artes e tudo que nos cerca;
- Produzir trabalhos de arte, utilizando linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.

DATAS COMEMORATIVAS

13 - Dia do Cantor

15 - Dia do Homem

25 - Dia do motorista

AGOSTO

PROJETO: FOLCLORE BRASILEIRO

Justificativa



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Folclore é uma junção de histórias, práticas cotidianas, tradições e costumes da cultura popular. A própria palavra, “folclore”, que tem origem na língua inglesa, sendo a junção de “folk” (povo) e “lore” (saber), logo, significa literalmente “saber popular”.

O folclore brasileiro é muito rico em histórias e tradições, oferece um universo rico e lúdico para se trabalhar em sala de aula.

Sendo o folclore uma das características fundamentais de nossa identidade nacional, através dele os alunos desenvolverão sentido de origem e pertencimento a um grupo societário maior, construindo sua identidade ao passo que se tornam cidadãos cientes dos valores e princípios positivos da cultura brasileira.

Objetivos

- Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a capacidade interpretativa, a criatividade e a abstração;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Instigar a curiosidade natural da criança e reconhecer as características de nosso rico folclore;
- Desenvolver identificação com a identidade nacional brasileira;
- Aumentar o vocabulário;
- Ampliar as formas de se compreender a realidade (novas óticas).

DATAS COMEMORATIVAS

- 14 - Dia dos Pais
- 10 - Dia do Advogado
- 11 - Dia do Estudante
- 22 - Dia do Folclore
- 25 - Dia do Soldado
- 27 - Dia do psicólogo



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

SETEMBRO

PROJETO: MEIO AMBIENTE

Justificativa

Todos nós fazemos parte do meio ambiente, e por isso, temos responsabilidades com ele. Não podemos apenas esperar uma ação dos outros, é preciso agir, participar, se envolver na causa. Nesse sentido, é importante que desde a infância se trabalhe e desenvolva a consciência ambiental.

O aquecimento global, as mudanças nos ciclos de chuvas, as secas e inundações, o derretimento das geleiras do Ártico e da Antártida, o desaparecimento da neve nos picos montanhosos que alimentavam rios, rios que secam a poluição e o acúmulo de lixo (que poderia ser reaproveitado/reciclado), o desmatamento, consumo desenfreado de combustíveis fósseis, a destruição de habitats e a consequente extinção de espécies vegetais e animais, os problemas são muitos e também cabe a escola, ao professor e ao aluno ajudarem a amenizá-los ou solucioná-los, e ainda que as atitudes tenham impacto apenas nos arredores – ou regionalmente – cada pequeno esforço é válido e muito necessário! Pois se todos ajudarem, mesmo os grandes desafios de hoje e do amanhã serão eventualmente superados.

Percebendo a importância das questões ambientais para todo o planeta, não podemos ficar de braços cruzados, é preciso agir. Sendo assim, sensibilizar as crianças com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

Objetivos

- Conscientizar quanto a importância do meio ambiente e sua preservação para manter o equilíbrio natural do planeta;
- Identificar diferenças, tanto nas espécies animais como vegetais;
- Trabalhar sobre todas as formas de vida;
- Trabalhar a noção de interdependência entre as espécies e os habitats;
- Ressaltar através das atividades a importância e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de matérias (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o fazê-lo;
- Identificar quais são as principais causas para os desequilíbrios e problemas ambientais atualmente;
- Exercitar a capacidade de abstração na busca por soluções para os problemas identificados;
- Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.

DATAS COMEMORATIVAS

01 - Dia do profissional de Educação Física

07 - Dia da Independência do Brasil

12 - Dia Nacional da Recreação

13 - Dia do Inspetor Escola

19 - Aniversário da AFAPE

21 - Dia da Árvore

22 - Dia da Primavera

25 - Dia Nacional do Trânsito

26 - Dia do Secretário Escolar

OUTUBRO

PROJETO: MÚSICA EM TODOS OS CANTOS

Justificativa

A música, sem dúvidas, é um poderoso instrumento capaz e auxiliar, e potencializar, o desenvolvimento infantil. De acordo com os educadores que utilizam essa abordagem de ensino, a música é capaz de melhorar significativamente a memória, criatividade, consciência corporal, concentração e a motricidade.

Av. José Pires Barroso, 1001 - Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo - RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 - (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Além disso, a música é uma das expressões mais antigas da humanidade, consolidada como uma das expressões mais fortes da cultura de cada povo. A história admite que é do ano de 60.000 a.C. o registro das primeiras flautas, feitas de osso na época. Entretanto, só na Grécia Antiga a música passou a se uma manifestação artística como conhecemos hoje.

Os conhecimentos teóricos se juntam a outras atividades, como as brincadeiras, e por que não, com a música. Seu uso nas escolas, além de deixar as aulas mais dinâmicas, é capaz de promover o estímulo de áreas específicas do cérebro. Locais onde a leitura e escrita não conseguem atingir com tanta eficiência.

Por todos esses benefícios, muitas escolas têm investido na inclusão da música em suas atividades. Valendo-se de disciplinas específicas ou projetos como este. Mas enganar-se quem pensa que só quem tem formação em música pode trabalhar o tema.

A música, dentro da escola, pode ser uma grande aliada dos professores de todas as séries da educação básica. Entretanto, para os alunos da educação infantil os benefícios são ainda maiores, conforme todas as informações citadas acima.

As crianças têm a música, naturalmente, inserida em suas vidas desde muito cedo. Sejam nas canções de ninar, brincadeiras, desenhos animados ou filmes.

Todos estes estímulos são facilitadores para que elas tenham maior apreço pela música. Assim, nada melhor do que usar um recurso capaz de tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso, e por consequências, mais efetivo.

Objetivos

- Conhecer os instrumentos musicais e os diferentes sons que eles produzem;
- Ampliar a percepção auditiva por meio de sons distintos;
- Utilizar a música enquanto instrumento de ensino e aprendizagem;
- Explorar os sons feitos pelo corpo humano: assobiar, bater palmas, bater os pés, barulhos feitos com a boca, etc.;
- Desenvolver a capacidade de imitação de sons;
- Estimular a interação social por meio da música;
- Implementar a música na rotina diária durante algum período;
- Estimular o desenvolvimento e expressão corporal por meio da dança;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Trabalhar vários gêneros musicais.

DATAS COMEMORATIVAS

- 01 - Dia da Pessoa Idosa
- 12 - Dia das Crianças
- 13 - Dia do Fisioterapeuta
- 15 - Dia do Professor
- 18 - Dia do Médico
- 30 - Dia da Merendeira Escolar

NOVEMBRO

PROJETO: COPA DO MUNDO

Justificativa

Projeto que trabalha também o tema transversal Pluralidade Cultural e permite aos alunos a descoberta e o conhecimento de diferentes culturas, por meio de pesquisas e troca de informações entre escolas de diversas regiões do Brasil e do mundo.

Aproveitar esse acontecimento esportivo mais importante do mundo, o qual todos se envolvem espontaneamente e com entusiasmo, para enriquecer e dar mais sentido às aulas, reconhecer e saber um pouco mais sobre a COPA DO MUNDO, com o intuito de desenvolver competências pedagógicas na área, social, intelectual, política e cultural, pesquisas da história e cultura dos países participantes. O Projeto copa do mundo busca levar o educando a conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura de diferentes países do mundo.

Objetivos

- Identificar os países participantes da Copa do Mundo;
- Estudar com mais ênfase nosso país e o Catar país sede;
- Reconhecer a importância da história de cada país para sua situação atual;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Compreender a necessidade do trabalho coletivo para o sucesso do grupo;
- Compreende as principais características de cada país estudando; como suas tradições e culturas;
- Conhecer as contradições dos países estudados;
- Valorizar a copa do mundo como um evento importante que reúne vários países e várias culturas.

DATAS COMEMORATIVAS

02 - Finados

12 - Dia do Diretor Escolar

15 - Dia da Proclamação da República

19 - Dia da Bandeira

20 - Dia Nacional da Consciência Negra

22 - Dia do Músico

DEZEMBRO

PROJETO: A MAGIA DO NATAL

Justificativa

Existe momento no ano mais festivo que as comemorações natalinas? O Natal é um dos eventos mais familiares do Brasil e do mundo.

O natal, além de uma data comemorativa, é um feriado simbólico para todos os cristãos e mesmo algumas culturas não-cristãs. É quando comemoramos o nascimento de Jesus, messias do cristianismo.

Nesta data, as famílias costumam se reunir para matar as saudades, orar juntos, trocar presentes, dividir fartas refeições compostas por comidas típicas e descansar.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

O Natal é uma data muito especial, pois no simbolismo do Natal, o Papai Noel recompensa com presentes as crianças que tiveram bom comportamento e é quando ela pode interagir mais com seus familiares.

Contudo é importante atentar para a condição social de seus alunos, vistos que muitas famílias não têm condições de comprar presentes para seus filhos e por isso não incentivamos este aspecto da simbologia natalina.

Sendo esta uma das mais importantes festividades para os brasileiros, pretendemos aqui trabalhar com seu significado para que não se torne meramente um feriado comercial, usando do nascimento de Cristo para trabalhar bondade, caridade, solidariedade, o diálogo e a paz.

Objetivos

- Desenvolver a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ótics);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita, e o trabalho em equipe;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Desenvolver coordenação motora;
- Conhecer a simbologia e os significados do Natal;
- Incentivar a prática de bondade e solidariedade.

DATAS COMEMORATIVAS

04 - Dia do Orientador Educacional
09 - Dia do Fonoaudiólogo
15 - Encerramento do Período Letivo
21 - Início do Verão
25 - Natal



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE

AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as
possibilidades para sua própria produção ou a sua
construção.” Paulo Freire.

SEGMENTO EXTRA- CURRICULAR



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

a) EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Justificativa

A Educação Física na BNCC trata das práticas corporais tematizando e refletindo sobre elas em suas diversas formas e como meios de produção de sentido e significado para quem as pratica. Sua visão é o que o movimento humano está sempre inserido no Âmbito da cultura e deve ser interpretado de acordo com o contexto social e histórico dos envolvidos.

Objetivos

- Ampliar a consciência dos movimentos corporais;
- Desenvolver a autonomia e a participação mais confiante e autoral na sociedade;
- Tematizar as brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas;
- Incluir todos os alunos nas aulas independente do desempenho e do nível de habilidades;
- Ampliar as possibilidades de participação;
- Propiciar ao aluno a condição de observar e analisar as próprias vivências corporais e ou aquelas realizadas pelos colegas;
- Aprender novas modalidades ou mesmo adequar as práticas aos interesses e às possibilidades apresentadas;
- Promover a prática de atividades físicas adaptadas;
- Adotar hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais.

b) INICIAÇÃO MUSICAL

Justificativa

A música é uma das mais antigas formas de artes; a voz e o corpo são utilizados como instrumentos naturais e de auto expressão. Ela vem antes de nascermos. A exemplo disso,



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

durante nove meses, convivemos com as batidas do coração de nossas mães. Os ritmos do nosso próprio batimento cardíaco e da respiração, afirmam que somos musicais, podendo desenvolver essa capacidade em nós e nos outros.

As experiências musicais iniciadas em casa, mais tarde podem ser integradas em todo currículo escolar. A vivência musical promovida pela musicalização permite à criança o desenvolvimento da capacidade de expressar-se de modo integrado, realizando movimentos corporais enquanto canta ou ouve uma música.

É necessário contemplar e analisar que tipo de contribuição pode ocorrer com o trabalho de musicalização para as crianças, podendo a mesma proporcionar e influenciar a formação do desenvolvimento futuro desses seres humanos.

É fundamental o desenvolvimento musical, nos primeiros anos de vida. É necessário um ambiente musical rico para que essa base, posteriormente, tenha resultado significativo. Gardner (1994) afirma que “qualquer indivíduo normal que teve uma exposição frequente à música pode manipular o som, o ritmo e o timbre para participar com algumas habilidades de atividades musicais, incluindo a composição, o canto ou a execução de instrumentos”.

Objetivos

- Trabalhar com jogos, cirandas e brincadeiras sonoro-musicais como meio de interação, convívio social e aprendizagem de regras de convivência e cooperação de forma lúdica e espontânea;
- Estimular a relação som/corpo, visando o enriquecimento da comunicação corporal;
- Trabalhar memória musical: melódica, rítmica e prosódica;
- Utilizar instrumentos musicais, como meio de reorganização e projeção de emoções internas, visando estabelecer relação com seu ritmo interno e sua auto expressão;
- Possibilitar a exploração de canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical de cada aluno ou do grupo;
- Incentivar o canto, para ampliar as possibilidades de comunicação vocal, autoconhecimento e autoestima;
- Explorar os campos visuais e táteis através do universo sonoro e musical, objetivando ampliar a percepção;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Trabalhar a criatividade e conceitos de meio ambiente com construção de instrumentos musicais de sucata;
- Ampliação do vocabulário através de histórias e canções;
- Desenvolver a improvisação, a recriação e arranjos;
- Desenvolver a apreciação musical significativa;
- Participar de apresentações que envolvem música.

c) CENTRO OCUPACIONAL:

Justificativa

A arte é todo trabalho criativo, ou se seu produto que se faça consciente ou inconsciente com intenção estática, com fim de alcançar resultados “belos”. Para isso procura-se desenvolver alguns conhecimentos de elementos básicos das linguagens artísticas, produções e manifestações artísticas buscando elementos contextualizados da vida do aluno e da cultura artística produzida. A arte como fonte de humanização incorpora as três vertentes das teorias críticas em arte: arte como forma de conhecimento, arte como ideologia e arte como trabalho criador. O ensino da arte amplia o repertório cultural do aluno a partir dos conhecimentos estéticos, artísticos e contextualizados, aproximando-o do universo cultural da humanidade nas diversas representações. Pretende-se que os alunos possam criar formas singulares de pensamento, aprender e expandir suas potencialidades criativas por meio de experimentos estética.

O Ensino da Arte pretende através dos objetivos, que os alunos adquiram conhecimentos sobre a diversidade de pensamento e de criação artística para expandir sua capacidade de criação e desenvolver o pensamento crítico. Entretanto a arte conceitua a construção do conhecimento em: conhecimento estético, conhecimento da produção artística. A Arte se efetiva na relação entre o estético, materializada nas representações artísticas.

Objetivos



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Desenvolver a percepção visual do aluno diante do mundo e de arte, ampliando as possibilidades reflexivas na construção de um olhar crítico;
- Valorizar artes visuais e suas linguagens;
- Promover a aproximação dos alunos à arte como sendo uma fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento;
- Permitir e instigar as expressões contidas dos alunos;
- Desafiar a observação dos alunos, através do contato deles com a arte;
- Estimular a percepção, avaliação e reflexão sobre o acervo artístico de Belém, através de visitas nos museus, teatros, galerias e patrimônio arquitetônico;
- Despertar no aluno a habilidade crítico-reflexivo, através das experiências visuais;
- Valorizar artes visuais e suas linguagens;
- Promover a aproximação dos alunos à arte como sendo uma fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento;
- Expressar e saber comunicar-se e artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes;
- Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas;
- Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;
- Começar a compreender e saber identificar aspectos da função e dos resultados do trabalho do artista.

d) SALA DE RECURSOS ESPECIALIZADOS

Justificativa



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

As pessoas com necessidades educacionais específicas têm assegurado pela Constituição Federal de 1988, o direito à educação (escolarização) realizada em classes comuns e ao atendimento educacional especializado complementar ou suplementar à escolarização, que deve ser realizado preferencialmente em salas de recursos na escola onde estejam matriculados, em outra escola, ou em centros de atendimento educacional especializado. Esse direito também está assegurando na LDBEN -Lei nº 9.394, no parecer do CNE/CEB nº 17/01, na Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, na lei nº 10.436/02 e no Decreto nº5.626, de 22 de dezembro de 2005.

O Atendimento Educacional Especializado é uma forma de garantir que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades de cada aluno com deficiência, altas habilidades ou superdotado. Este pode ser uma Sala de Recursos Multifuncionais, ou seja, um espaço organizado com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos e profissionais com formação para o atendimento às necessidades educacionais especiais, projetadas para oferecer suporte necessário às necessidades educacionais especiais dos alunos, favorecendo seu acesso ao conhecimento. Esse atendimento deverá ser paralelo ao horário das classes comuns. Uma mesma sala de recursos, conforme cronograma e horários, pode atender alunos com deficiência, altas habilidade/superdotação, dislexia, hiperatividade, déficit de atenção ou outras necessidades educacionais específicas.

Objetivos

- Apoiar os professores que tem na sala comum alunos com necessidades educativas especiais, bem como atender esses na sala para aprimorar o seu processo de ensino aprendizagem, sanando dificuldades das séries anteriores;
- Auxiliar os professores em busca de alternativas para realizar um bom trabalho os alunos com NEE;
- Atender individualmente os alunos com NEE para melhorar o seu desempenho em sala;
- Identificar as potencialidades de cada aluno;
- Realizar um trabalho coletivo com todo grupo escolar para que se efetive a inclusão;
- Produzir recursos pedagógicos considerando as necessidades específicas dos alunos;
- Promover ações educativas com vários setores.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

e) APOIO PEDAGÓGICO

Justificativa

O Setor de Apoio Pedagógico tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento no processo adaptativo de nossos assistidos na escola, numa concepção de intervenção aos aspectos pedagógicos.

Este acompanhamento desperta o prazer em aprender o que está sendo ensinado. Busca sempre fornecer subsídios para facilitar a integração no contexto escolar e social de nossas crianças e jovens, realizando a identificação problemática de cada um, orientando e direcionando-o para superação de cada uma delas.

Trabalhamos com materiais de apoio adaptados. Os atendimentos são realizados individualmente ou em dupla, devido cada assistido ter um diagnóstico, o que propicia condições e liberdade para construção no processo de aprendizagem, respeitando sua maturação cognitiva intelectual, tomando-se agente capaz de produzir significado ao conhecimento, fazendo-o pensar nas realizações de suas ações, tomando consciência de que são capazes.

Objetivos

- Melhorar o desempenho escolar, cognitivo, afetivo e social;
- Elaborar um plano de intervenção individualizado para cada cliente/aluno
- Trabalhar com possíveis candidatos de 1 a 15 anos;
- Estimular a participação dos responsáveis no desenvolvimento do cliente/aluno;
- Organizar a rotina escolar;
- Formar parceria com a escola, no intuito de alavancar o ensino do cliente/aluno ou diminuir a defasagem;
- Promover a Inclusão Social;
- Promover a Inclusão Escolar;
- Melhorar a autoestima;
- Auxiliar os trabalhos e a lição de casa;
- Auxiliar a atenção, concentração e as habilidades escolares;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Facilitar o processo de organização, e aprendizagem formal e ou informal;
- Oportunizar o hábito da leitura em suas especificidades quanto aos diversos gêneros e funções Sociais.

f) ESPAÇO APRENDER

Justificativa

O fechamento das escolas foi uma das primeiras medidas para conter o avanço da covid-19. Com a suspensão das aulas presenciais, a tecnologia deveria ser a solução. Entretanto o atraso e a falta de acesso não deixaram.

Nesse sentido a pandemia afastou muitos alunos da sala de aula e aumentou a desigualdade na educação, uma vez que os alunos da rede privada não tiveram o mesmo impacto.

A combinação de escolas fechadas e falta de acesso à internet resultou em um colapso da educação pública.

Com a implementação do espaço aprender, todo o conteúdo que não foi absorvido pode ser revisto.

O reforço pedagógico vai garantir o aprendizado e evitar o que o aluno maximize a dificuldade apresentada.

Os estudantes também poderão desenvolver outras habilidades com atividades de cultura, esporte e lazer, sem que atrapalhe as aulas em andamento disciplinar, por se tratar de uma atividade em contra turno escolar.

Só a educação muda o mundo e o cenário deixado pela pandemia exige rapidez e assim a Afape reitera o compromisso educacional e social a qual se dedica desde a sua fundação.

Objetivo

- Ampliar as possibilidades de aprendizagem do aluno, dando-lhes oportunidades de reforçar, aprofundar ou suprir carências dos conteúdos de maior dificuldade;
- Transformar as aulas em momentos estimulantes;
- Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Estimular os alunos a compreenderem erros e sanar dívidas;
- Fazer com que os alunos reconheçam seus potenciais;
- Utilizar diferentes técnicas, métodos e procedimentos para trabalhar conteúdos e atividades;
- Promover a aprendizagem dos educandos em nível de desigualdade com o ritmo da turma, consolidando e ampliando os conhecimentos, enriquecendo as experiências culturais e sociais, para assim ajuda-lo a vencer os obstáculos presentes em sua aprendizagem;
- Melhorar a qualidade do ensino e minimizar o fracasso escolar. Baseado em uma pesquisa de campo desenvolvida;
- Construir o conhecimento por meio da interação com alguém, que utilizará de uma linguagem facilitadora para que o aluno possa aprender a matéria, como forma que facilita a aprendizagem.

g) SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – SOE

Justificativa

A Orientação Educacional no contexto atual busca maior aproximação com o Projeto Político Pedagógico da escola e pretende contribuir satisfatoriamente, não mais para atender “alunos problemas”, mas para discutir, junto com todos os alunos, professores e demais profissionais da educação, as dificuldades vivenciadas e as soluções possíveis a serem atingidas, ou seja, o orientador atuará dentro de uma perspectiva contextualizada e problematizadora, pois diante das mudanças ocorridas a figura do orientador não está mais só vinculada ao Serviço de Orientação Educacional – SOE e sim a toda a dinâmica da Unidade de Ensino. Ressalta-se ainda, que a interação entre os indivíduos desempenha um papel importante na formação do ser humano, esta interação deve ser considerada e desenvolvida no projeto pedagógico da escola. Para que isto ocorra, escola necessita entender a sua lógica interna de organização e funcionamento, sua relação com as demais instituições, seu condicionamento e instrumentos de ação assim como o desenvolvimento de sua proposta de trabalho.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Objetivos

- Contribuir para o desenvolvimento pessoal do aluno;
- Ajuda a escola a organizar e realizar a proposta pedagógica;
- Trabalhar em parceria com o professor para compreender o comportamento dos alunos e agir de maneira adequada em relação a eles;
- Orientar os alunos em seu desenvolvimento pessoal, preocupando-se com a formação de seus valores, atitudes, emoções e sentimentos;
- Orienta, ouve e dialoga com alunos, professores, gestores e responsáveis e com a comunidade;
- Participar da organização e da realização do projeto político-pedagógico e da proposta pedagógica da escola;
- Ajudar o professor a compreender o comportamento dos alunos e a agir de maneira adequada em relação a eles;
- Mediar conflitos entre alunos, professores e outros membros da comunidade;
- Circular pela Escola e convive com os estudantes;
- Planejar e coordenar a implantação e funcionamento do Serviço de Orientação Educacional;
- Coordenar a orientação vocacional do educando, incorporando-o ao processo educativo global;
- Coordenar o processo de sondagem de interesses, aptidões e habilidades do educando;
- Coordenar o processo de informação educacional e profissional com vista à orientação vocacional;
- Sistematizar o processo de intercâmbio das informações necessárias ao conhecimento global do educando;
- Sistematizar o processo de acompanhamento dos alunos, encaminhando a outros especialistas aqueles que exigirem assistência especial;
- Coordenar o acompanhamento pós-escolar;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Ministras disciplinas de Teoria e Prática da Orientação Educacional, satisfetas as exigências da legislação específica do ensino;
- Supervisionar estágios na área da Orientação Educacional;
- Emitir pareceres sobre matéria concernente à Orientação Educacional.

~ 46 ~



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

SEGMENTO SOCIOASSISTENCIAL

Serviço Social e Cidadania

“Teu dever é lutar pelo Direito, mas se um dia encontrar o Direito em conflito com a Justiça, lute pela Justiça.”

Eduardo Juan Couture



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

h) SERVIÇO SOCIAL

Justificativa

De acordo com o censo demográfico em 2010 realizado pelo IBGE, estima-se que 24% da população brasileira possui alguma das quatro modalidades de deficiência ou algum tipo de combinação entre elas. Este dado, que abrange 14 da população brasileira, associado às dificuldades decorrentes do estigma adquirido, que por esses marcadores sociais da diferença, se manifesta em preconceito e discriminação, aponta para a urgente necessidade de fortalecimento de iniciativas na área de assistência social.

Com esta compreensão, deve-se dizer que os atendimentos e acompanhamentos propostos pelas instituições da sociedade cível materializem, acima de tudo, um direito deste público. Porque na perspectiva de um trabalho voltado para assistência social, estes serviços são direcionados à inclusão destas pessoas de forma plena, seja na família, na escola ou na comunidade em que estão inseridos.

De acordo com a LOAS (artigo 1º), a Assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que prevê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento as necessidades básicas.

Neste norte as Organizações da Sociedade Civil, possuem um papel muito abrangente, visto que elas atuam em várias frentes, desde lidar com as tensões de desigualdades sociais, os problemas decorrentes da superpopulação, até questões ecológicas. O contexto em que vivemos exige uma atuação cada vez maior e mais eficiente por parte das organizações não governamentais.

A Afape de Nova Friburgo é parte integrante da rede das Organizações da Sociedade Cível e prima pelo atendimento às pessoas com Deficiência ou Necessidades Educacionais Específicas.

Com esta compreensão, deve-se dizer que os atendimentos e acompanhamentos propostos pelas instituições da Sociedade Cível materializam-se, acima de tudo, um direito deste público.

Na perspectiva de um trabalho voltado para a Assistência Social, todos os serviços estão direcionados à Inclusão das pessoas com deficiências ou Necessidades Educacionais Específicas de forma plena, seja na família, na escola ou na comunidade em que estão inseridos.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

OBJETIVOS

- Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;
- Prevenir confinamento de idosos e/ou pessoas com deficiência;
- Identificar situações de dependência;
- Colaborar com redes inclusivas no território;
- Prevenir o abrigamento institucional de pessoas com deficiência com vistas a promover a sua inclusão social;
- Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de pessoas com deficiência e pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;
- Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo a participação cidadã;
- Incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda;
- Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários;
- Contribuir para a construção de contextos inclusivos;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo de proteção de assistência social nos territórios em especial para pessoas com deficiência;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE **AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com visitas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

AÇÕES: Proteção social proativa; Acolhida; Visita familiar; Escuta; Encaminhamento para cadastramento socioeconômico; Orientação e encaminhamentos; Orientação sociofamiliar; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; Inserção na rede de serviços socioassistenciais e demais políticas; informação, comunicação e defesa de direitos; Fortalecimento da função protetiva da família; Elaboração de instrumento técnico de acompanhamento e desenvolvimento do usuário; Mobilização para a cidadania; Documentação pessoal.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

TIPO DE SERVIÇO

SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA E DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Ao tratar da concepção de convivência, ESTE conteúdo pretende contribuir para uma definição mais clara dessas situações, tomando por referência o entendimento do que se pode alcançar coletivamente até o momento. Desse modo, poderá orientar a atuação profissional e de gestão no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, uma vez que a Política Nacional de Assistência Social – PNAS define que se pode prevenir vulnerabilidades e riscos sociais: [...] por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Tal definição supõe que a gestão da política de assistência social precisa realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se, ou pôr em prática, uma capacidade de realização pessoal e social; e também torne mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna conhecido e (re)conhecido nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública. Assim, a delimitação do público a que



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

se destina a Proteção Social Básica caracteriza dois grupos que estariam em situação de vulnerabilidade social: aqueles que estão em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos (dimensão material da vulnerabilidade) e aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (dimensão relacional da vulnerabilidade).

Objetivos:

- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Favorecer o fortalecimento de vínculos e a interação entre famílias;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de pessoas com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social. De acordo com as vulnerabilidades detectadas no território;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiência e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Prevenir situações de risco social;
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária;
- Assegurar o direito à convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de pessoas vulneráveis;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais;
- Fortalecer a rede de proteção social nos territórios;
- Promover acesso às demais políticas públicas, como Educação e Saúde;
- Fazer com que os usuários reconheçam seus direitos e a importância de sua participação cidadã;
- Possibilitar acesso à cultura, esporte, lazer e manifestações artísticas;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Propiciar trocas de experiências intergeracionais, fortalecendo o respeito e a empatia entre todos;
- Propiciar atividades físicas e culturais adequadas a faixa etária, considerando as limitações de cada integrante do grupo;
- Promover a troca entre os pares.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

SEGMENTO NA ÁREA CLÍNICA E TERAPÊUTICA

“Somos o que pensamos. Tudo o que somos surge com nossos pensamentos. Com nossos pensamentos fazemos o nosso mundo.”

BUDA



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

PSIQUIATRIA

Justificativa

A psiquiatria é uma área da medicina que envolve o estudo, o diagnóstico e o tratamento de distúrbios da saúde mental. A saúde mental de uma pessoa é influenciada por uma combinação dos fatores que são específicos a um indivíduo assim como relacionado às interações com sociedade, comunidade e família. Há diversos componentes ao bem estar mental inclui um amor próprio saudável, habilidades de comunicação e a revelação da superação.

Os problemas de saúde mental não devem ser percebidos como as meras fraquezas que uma pessoa pode simplesmente superar, enquanto podem ser circunstâncias altamente problemáticas e desabilitando e afetar uma grande proporção da população no mundo inteiro. Os problemas, de saúde mental precisa de ser endereçado e tratado antes que cause o rompimento severo às famílias, aos relacionamentos e às comunidades.

O psiquiatra é o médico especializado em Psiquiatria, a área da Medicina que atende, diagnostica, trata, reabilita e previne os Transtornos Mentais e de Comportamento. O termo Psiquiatria deriva do grego "arte de curar a alma".

Os psiquiatras focam, em geral, na parte orgânica dos transtornos psiquiátricos. Dessa forma, ele irá realizar o cruzamento de informações entre os sintomas apresentados, o histórico médico da pessoa e da família, além de outros fatores. É comum também que o profissional peça exames laboratoriais e testes neurológicos para fazer uma avaliação mais completa.

Objetivos

- Promover a saúde, a autonomia pessoal e o desenvolvimento do indivíduo. Dentro do alcance dos seus conhecimentos e habilidades e de acordo com princípios científicos e éticos reconhecidos;
- Reconhecer aquele que necessita e/ou procura o serviço – seja a criança, o adolescente ou o adulto que a (o) acompanha – como portador de um pedido legítimo a ser levado em conta, implicando uma necessária ação de acolhimento;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Tomar em sua responsabilidade o agendamento do cuidado, seja através dos procedimentos próprios ao serviço procurado, seja em outro dispositivo do mesmo campo ou de outro, caso em que o encaminhamento deverá necessariamente incluir o ato responsável daquele que encaminha;
- Conduzir a ação do cuidado de modo a sustentar, em todo processo, a condição da criança ou adolescente como sujeitos de responsabilidades, o que deve ser tomado tanto em sua dimensão subjetiva quanto social;
- Comprometer o(s) responsável (is) pela criança ou adolescente a ser cuidado – sejam familiares ou agentes institucionais – no processo de atenção, situando-os, igualmente, como sujeito(s) da demanda;
- Garantir que a ação do cuidado seja o mais possível fundamentada nos recursos teórico técnicos e de saber disponíveis ao (os) profissional (is), técnico (s) ou equipe atuante (s) no serviço, envolvendo a discussão com os demais membros da equipe e sempre referida aos princípios e diretrizes coletivamente estabelecidos pela política pública de saúde mental para constituição do campo de cuidados;
- Manter abertos os canais de articulação da ação com outros equipamentos do território, de modo a operar com a lógica da rede ampliada de atenção.

PSICOLOGIA

Justificativa

A psicologia é o estudo científico da mente e do comportamento. O estudo dessa área é multifacetado e inclui subcampos, como áreas de desenvolvimento humano, esportes, saúde, comportamento clínico, social e processos cognitivos.

A palavra “psicologia” vem do Grego antigo psyche, que significa “mente”, e logos, que significa “conhecimento ou estudo”. Como ela é uma ciência, tenta investigar as causas do comportamento.

Consequentemente, usa procedimentos sistemáticos e objetivos de observação, medição e análise, apoiados por interpretações teóricas, generalizações, explicações e previsões.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

É muito comum pensar que a Psicologia estuda apenas o comportamento atípico (anormal), o comportamento inadequado, a "loucura". No entanto, a psicologia estuda todo e qualquer comportamento.

A Psicologia tem contribuições não só para o tratamento de doenças mentais, mas também para a promoção e manutenção da saúde mental.

Uma das mais importantes áreas da Psicologia, por exemplo, é a Psicologia do Desenvolvimento Humano e esta se ocupa do estudo do desenvolvimento geral dos seres humanos, tanto o normal quanto o patológico.

Mais recentemente, por exemplo, uma nova área da Psicologia tem conquistado cada vez mais espaço, trata-se da chamada Psicologia Positiva. O foco da psicologia positiva é no crescimento pessoal, em vez do estudo das patologias (doenças), como é comum entre outros quadros dentro do campo da psicologia.

Nesta área se estudam o papel dos sentimentos positivos, de pontos fortes, virtudes, talentos, felicidade, bem como as formas que estes podem ser promovidos por sistemas e instituições sociais.

Objetivos

- Oferecer a possibilidade de escuta os clientes que procuram o Plantão Psicológico da AFAPE;
- Valorizar o movimento do cliente pela procura do serviço, acolhendo sua busca e ainda respeitando-o nas escolhas que vier a fazer;
- Facilitar que o cliente se aproprie da situação que vivencia;
- Possibilitar que a pessoa recupere a responsabilidade por sua própria vida, atitudes e escolhas, de forma a aflorar a esperança que há em si;
- Atuar como agente social multiplicador e promotor de mudanças;
- Investigar e relatar as particularidades e vivências que afetam diretamente no desenvolvimento infantil, dificultando formação da personalidade dessas crianças, tendo em vista a obtenção do conhecimento a respeito da infância em ambientes precários, ou seja, crianças e situação de rua no contexto da sociedade brasileira;
- Apresentar as políticas públicas para proteção à criança e adolescentes;
- Orientar os familiares acerca da conduta com o cliente no cotidiano familiar;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Mostrar o desenvolvimento das crianças em situação de ruas nos processos de aquisição de linguagem, aprendizagem, inteligência e afetividade;
- Buscar entender as causas do fracasso escolar, minimizando-o sempre que possível;
- Promover uma campanha pública nas redes sociais que demonstrem quais são os direitos das crianças garantidos por lei, com a finalidade de chamar a atenção do público e das autoridades competentes para amenizar o problema em questão;
- Oferecer atendimento individualizado e ou em grupos.

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

As relações familiares com um membro com transtorno mental ou algum tipo de deficiência geram sentimentos de angústia, insegurança medo e solidão para os familiares, que além disso citam que a sobrecarga e o sofrimento psíquico relacionados ao papel de cuidador que acarretam risco para os vínculos familiares.

Desse modo, é necessário reconhecer que ninguém está desprovido de tudo: uma família que sobrevivendo em meio à vulnerabilidade detém recursos internos próprios e imprescindíveis para sua sobrevivência. Nessa direção, ressalta-se a necessidade de se descobrir e fortalecer os recursos disponíveis das famílias, suas formas de sociabilidade, participação social, organização e redes sociais de apoio.

OBJETIVO:

- Propiciar uma forma de atendimento que proteja os vínculos familiares;
- Possibilitar o enfrentamento as vulnerabilidades riscos sociais;
- Promover a acesso a autonomia e esclarecimentos de dúvidas;
- Promover ações de caráter protetivo;
- Resgatar vínculos familiares fragilizados pelas relações desgastadas.

1. FISIOTERAPIA

Justificativa



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

É uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas por traumas e por doenças adquiridas, na atenção básica, média complexidade e alta complexidade. Fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizados pelos estudos da biologia, das ciências morfológicas, das fisiológicas, das patologias, da bioquímica, da biofísica, da biomecânica, da cinesia, da sinergia funcional, e da cinesia patológica de órgãos e sistemas do corpo humano e as disciplinas comportamentais e sociais.

Objetivos

- Elaborar o Diagnóstico Cinesiológico Funcional, prescrever, planejar, ordenar, analisar, supervisionar e avaliar os projetos fisioterapêutico, a sua eficácia, a sua resolatividade e as condições de alta do cliente submetido a estas práticas de saúde;
- Avaliar o estado funcional do cliente, a partir da identidade da patologia clínica intercorrente, de exames laboratoriais e de imagens, da anamnese funcional e exame da cinesia, funcionalidade e sinergismo das estruturas anatômicas envolvidas;
- Elaborar o Diagnóstico Cinesiológico Funcional, planejar, organizar, supervisionar, prescrever e avaliar os projetos terapêuticos desenvolvidos nos clientes;
- Estabelecer rotinas para a assistência fisioterapêutica, fazendo sempre as adequações necessárias;
- Solicitar exames complementares para acompanhamento da evolução do quadro funcional do cliente, sempre que necessário e justificado;
- Recorrer a outros profissionais de saúde e/ou solicitar pareceres técnicos especializados, quando necessário;
- Reformular o programa terapêutico sempre que necessário;
- Integrar a equipe multiprofissional de saúde, sempre que necessário, com participação plena na atenção prestada ao cliente;
- Elaborar o Diagnóstico Cinesiológico Funcional, a partir da identidade da patologia clínica intercorrente, de exames laboratoriais e de imagens, da anamnese funcional e exame da cinesia, da funcionalidade e do sinergismo das estruturas anatômicas envolvidas;
- Estabelecer o programa terapêutico do cliente, fazendo as adequações necessárias;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Solicitar exames complementares e/ou requerer pareceres técnicos especializados de outros profissionais de saúde, quando necessários;
- Registrar em prontuário ou ficha de evolução do cliente, a prescrição fisioterapêutica, a sua evolução, as intercorrências e as condições de alta em Fisioterapia;
- Participar das reuniões de estudos e discussões de casos, de forma ativa e contributiva aos objetivos pretendidos;
- Registrar no prontuário do cliente, todas as prescrições e ações nele desenvolvidas.

Ações

- Realização de avaliação específica para cada distúrbio fisiconeuromotor;
- Encaminhamento para as demais áreas de saúde sempre que for necessário;
- Identificação precocemente do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, intervindo com terapia de estimulação de etapas e inibição de padrões patológicos;
- Maximização da qualidade e a quantidade de movimentos realizados;
- Promoção à experimentação vivenciada pessoal e social: estímulos motores e cognitivos, interação com meio e com os outros, a armazenagem e reprodução da ação de aprendizagem, o domínio, a independência funcional, a adaptação e adequação e autonomia;
- Orientação aos pais ou responsáveis quanto aos estímulos que facilitarão o desenvolvimento;
- Reavaliação trimestrais Interdisciplinares para otimização dos atendimentos através de estudo de casos individualmente;

2. PSICOPEDAGOGIA

Justificativa

A intervenção psicopedagogia é a adaptação e organização de programas específicos.

Avaliar os alunos quanto ao processo de desenvolvimento e aquisição da aprendizagem, o professor em suas estratégias e competências profissionais, a família e



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE **AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

suas atitudes perante a educação dos filhos e todo o contexto escolar e como esta dirige o processo educativo. Realizar as adaptações curriculares necessárias, refazendo objetivos, conteúdos próprios, metodologias desenvolvidas e a avaliação além de propor programas e projetos que visem superar as dificuldades enfrentadas pela escola.

Objetivos

- Contribuir com a formação continuada dos profissionais da educação visando à qualidade do ensino;
- Fortalecendo parceria com supervisores, gestores, assistentes pedagógicas e professores, visando às salas de recuperação paralela diretamente e de forma indireta com foco na articulação qualificada;
- Contribuir para minimizar os problemas de dificuldades de aprendizagem e os delas decorrentes;
- Participar de discussões dos alunos com dificuldade de aprendizagem com os gestores para as devidas orientações;
- Apoiar o processo da recuperação paralela com orientações quanto + às intervenções que possam favorecer a aprendizagem dos alunos;
- Colaborar com a gestão escolar na elaboração de temas para pauta de reunião de pais, quando solicitado;
- Orientar a família ou responsáveis no processo de ensino-aprendizagem.

Ações

- Releitura e reelaboração no desenvolvimento das programações curriculares, centrando a atenção na articulação dos aspectos afetivos-cognitivos, conforme o desenvolvimento integrado da criança e do adolescente;
- Análise mais detalhada dos conceitos, desenvolvendo atividades que ampliem as diferentes formas de trabalhar o conteúdo programático. Nesse processo, busca-se que o aluno atue operativamente nos diferentes níveis de escolaridade. Complementar essa prática o desenvolvimento de projetos institucionais para as escolas da rede;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Criação de materiais de orientação, textos, palestras para contribuir com a prática docente, assim como, nas estratégias de ensino-aprendizagem, desenvolvendo o raciocínio, construindo criativamente o conhecimento, integrando afeto e cognição no diálogo com as informações (Fagall & Vale).

3. FONOAUDIOLOGIA

Justificativa

O fonoaudiólogo é o profissional da área da saúde que trabalha com os diferentes aspectos da comunicação humana: linguagem oral e escrita, fala, voz, audição e funções responsáveis pela deglutição, respiração e mastigação.

Desenvolve atividades voltadas à promoção da saúde, prevenção, orientação, avaliação, diagnóstico e terapia.

Atua também em ensino, pesquisa e consultoria.

Objetivos

- Elaborar programa de prevenção e promoção da saúde auditiva; realizar diagnóstico audiológico e reabilitação; selecionar e adaptar próteses auditivas;
- Prevenir, diagnosticar e tratar transtornos na fala e na escrita;
- Prevenir, diagnosticar, habilitar e reabilitar funções relacionadas à respiração, sucção, mastigação, deglutição e articulação da fala;
- Realizar também o aperfeiçoamento dos padrões de fala e estética facial;
- Prevenir, avaliar, diagnosticar, habilitar e reabilitar os transtornos relacionados à audição, ao equilíbrio, fala, linguagem, deglutição, motricidade orofacial e voz de idosos;
- Avaliar, diagnosticar e reabilitar pessoas com alterações neurofuncionais, atuando nas sequelas de danos ao sistema nervoso central ou periférico;
- Prevenir, avaliar e tratar os transtornos que afetam a comunicação humana e sua interface com a cognição;
- Coordenar de boca para produzir sons para formar palavras e frases (para abordar a regulação da articulação, fluência e volume de voz);



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Compreender e expressar a linguagem (para abordar o uso da linguagem através de formas escritas, pictóricas, corporais e de sinais, e o uso da linguagem através de sistemas de comunicação alternativos, como mídias sociais, computadores).

Ações

- Solicitação de exames videolaringoscopia e vioestroboscopia, quando houver suspeitas de alterações nas pregas vocais;
- Planejamento de terapia vocal, de acordo com a necessidade individual;
- Orientações fonoaudiológicas à família e ou responsáveis;
- Atuação na saúde auditiva.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

AMBULATÓRIO AMPLIADO



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

JUSTIFICATIVA

As desigualdades sociais marcam um conjunto de desafios que se manifestam em torno das políticas de saúde pública pensadas e concebidas com base nos embates e tensões de diversos grupos, que lutam cada um por seus distintos interesses. Essa dinâmica, em se tratar das políticas de atendimento à pessoa com deficiência, decorre de debates seletivos que são travados em torno de iniciativas a que venha perpassar os problemas estruturais presentes nas escolas, clínicas e comunidade, como também nas discussões sobre a eficácia de certas escolhas metodológicas que venham combater as mazelas existentes no processo de habilitação, saúde mentais e inclusão do indivíduo.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reforça que mais de 75% da população brasileira depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS) para ter acesso a Serviços de Saúde.

Dessa forma é fundamental que se identifiquem os problemas, fatores determinantes, bem como necessidades de saúde para que as abordagens sejam adequadas.

O princípio da equidade norteia as políticas de saúde pública reconhecendo as particularidades de cada indivíduo e propondo intervenções baseadas em suas necessidades.

Acreditamos que o projeto de promoção a saúde na comunidade sob gestão da AFAPE de Nova Friburgo possa propiciar melhor qualidade de vida aos moradores da cidade e também dos residentes dos municípios adjacentes, priorizando os assistidos da instituição, familiares e a comunidade do entorno.

Par a elaboração do Projeto, foi realizado um diagnóstico situacional de saúde, identificando o perfil populacional e dos problemas de saúde, as características socioeconômicas da comunidade, bem como suas demandas de saúde.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

1 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DE PARCERIA

- Previsão de melhorias significativas no espaço institucional;
- Adequação do espaço através de pinturas, trocas de piso, melhorias no espaço externo, telhados para a proteção quanto aos fenômenos da natureza;
- Promoção a espaços mais amplos e arejados, evitando a aglomeração de pessoas frente ao período pós covid-19;
- Garantia do funcionamento diário mediante ambiente saudável salubre e acolhedor.

2 – OBJETIVO

2.1 – OBJETIVO GERAL:

Manutenção e Ampliação de serviços ofertados aos assistidos, familiares e a comunidade.

2.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Garantir os serviços já ofertados;
- Ampliar o quantitativo dos Serviços ofertados;
- Promover cuidados específicos relacionados a saúde;
- Agregar profissionais de várias áreas formando uma equipe multidisciplinar;
- Adotar medidas preventivas contra o adoecimento;
- Contribuir para uma significativa redução de incidências de doenças.

3 – METODOLOGIA

- Após a liberação do Recurso será contratada a empresa de prestação de serviços que será responsável pela adequação e demais melhorias em todo o espaço institucional;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- A instituição repassará para a empresa parte do valor para aquisição do material que será adquirido no CNPJ da instituição, devido prestador de serviços conseguir menor valor;
- O material de consumo será adquirido mediante a necessidade, de acordo com o andamento do projeto;
- A contratação da equipe multidisciplinar se dará mediante a avaliação de curriculum para melhor atender a necessidade da comunidade.

4 – RESULTADOS ESPERADOS

- Ao final dos doze (12) meses de execução do Projeto, espera-se que os contemplado consigam agregar valores e conhecimentos que maximizem a qualidade de vida dos mesmos através das ações preventivas e Educativas ministradas através do Projeto.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

SEGMENTO DE ATRIBUIÇÕES DE ACORDO COM A FUNÇÃO

“O trabalho em equipe reúne forças e experiências.”

JOHNNY DE CARLI

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

1. GESTÃO TÉCNICA/PEDAGÓGICA

- Coordenar a elaboração e implementação da proposta pedagógica e sua operacionalidade através do Projeto Político Pedagógico;
- Articular os saberes e anseios, potencializar projetos e agregar atualizações, sendo capaz de transformar a escola em um ambiente harmônico e completo de produção e transformação;
- Garantir o cumprimento do calendário escolar;
- Suprir a escola com materiais adequadas, que possibilitem o trabalho da equipe multidisciplinar;
- Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias dos clientes/alunos e as potencialidades do território que cada um reside.

2. MOTORISTA

- Manter o veículo em condições propícias ao uso;
- Utilizar o veículo para entrega de documentos e/ou buscar doações;
- Manter o veículo sempre limpo e organizado;
- Conduzir o veículo onde quer que se faça necessário, seguindo as normas do trânsito.

3. MERENDEIRA

- Preparar e servir as refeições aos clientes/alunos e funcionários;
- Higienizar e armazenar os gêneros alimentícios perecíveis;
- Limpar e higienizar utensílios e equipamentos;
- Manter limpo e higienizado o espaço da cozinha.

4. CUIDADORA

- Acompanhar na locomoção pelas dependências da escola;
- Auxiliar no aprendizado e na produção do material;
- Auxiliar no acompanhamento ao banheiro e na higiene pessoal;
- Manter o ambiente de troca dos alunos, sempre higienizado.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

5. GESTORA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

- Participar do processo de integração escola/família e a comunidade, aprimorando o trabalho escolar e técnico através de um planejamento participativo e democrático, com ações contínuas e coletivas que atenda às necessidades do cliente/aluno e as expectativas do meio em que vive.

6. ORIENTADORA EDUCACIONAL

- Complementar as áreas pedagógicas e, sedimentar as atividades propostas, orientando as famílias e estimulando a participação social ativa;
- Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais na unidade escolar e fora dela.

7. CORPO DOCENTE

- Buscar o desenvolvimento integral do cliente/aluno promovendo seu bem estar, ampliando experiências e estimulando o processo de aprendizagem para maior integração ser humano, natureza e sociedade;
- Contribuir com o planejamento das atividades que serão desenvolvidas.

8. COORDENADOR DE DISCIPLINA (INSPETOR DE ALUNO)

- Orientar e organizar os clientes/alunos na permanência e deslocamento pelos diversos ambientes na unidade escolar e nas atividades culturais externas;
- Monitorar a travessia de clientes/alunos e familiares na frente da instituição.

9. ASSISTENTE SOCIAL

- Intervir junto às famílias dos clientes/alunos; orientando e esclarecendo quanto às demandas apresentadas, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, fortalecendo os vínculos familiares e ampliando o acesso a cidadania;
- Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias dos clientes/alunos e as potencialidades do território que cada um reside.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

10. PSQUIATRIA

- Realizar consultas médicas (diagnostico, intervenção e4 tratamento) e orientar os familiares quanto ao quadro clínico do cliente/aluno;
- Manter os prontuários atualizados a cerca do CID10.

11. PSICOLOGA(O)

- Promover o bem estar social e mental, orientando, acompanhando e conscientizando para existir autônomo, proporcionando uma reflexão sobre si mesmo e a cerca do seu papel no mundo;
- Realizar atendimento individualizado, desenvolvendo técnicas de acolhida e escuta;
- Participar do processo de triagem e designar os encaminhamentos aos setores afins.

12. FONOAUDIÓLOGIA

- Prescrever um programa terapêutico individual de acordo com o quadro clínico de cada cliente/aluno, favorecendo a comunicação e a sociabilidade;
- Desenvolver técnicas específicas visando o aprimoramento da fala, leitura e escrita.

13. FISIOTERAPEUTA

- Trabalha o cliente/aluno através de exercícios para alcançar a independência de movimentos, beneficiando sua inserção ativa na sociedade.

14. PSICOPEDAGOGA

- Desenvolver plano de ação voltado para a intervenção nas dificuldades de aprendizagem, estimulando a autoria de pensamento e proporcionando assim o aprendizado significativo.

15. SERVIÇO GERAIS

- Desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes da unidade escola limpo e organizado;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Trabalhar seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

16. GERENTE ADMINISTRATIVO

- Planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades das áreas administrativas e financeiras da Instituição, definindo a política dos serviços prestados e das atividades desenvolvidas;
- Elaborar o plano de demonstrativos de execução para fins de monitoramento financeiro e auxiliar as prestações de contas dos serviços prestados.

17. AUXILIAR DE SECRETARIA

Acompanhar o andamento dos processos, prazos e fornecer documentação necessária imposta pelos devido órgãos além de manter organizados as documentações e registros de matrícula;

- Auxiliar na captação de dados necessários à elaboração de relatórios da situação econômica da instituição.

18. ADVOGADA

- Elaborar e analisar os contratos pertinentes à instituição;
- Supervisionar e orientar, defender os interesses da instituição em todas instancias.

19. INSTRUTORES

- Organizar oficinas de atividades;
- Dados sistemáticas, esportivas, artísticas e de lazer;
- Participar de atividades de planejamento, sistematização e avaliação, juntamente com a equipe de trabalho.

Resultados esperados

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Prevenção da ocorrência de riscos sociais;
- Redução de agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Maximização da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Realização de atividades de convivência grupal;
- Apropriação das famílias dos recursos do território;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;



**ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

XI. METODOLOGIA E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Descrição das estratégias metodológicas que serão desenvolvidas na oferta do serviço, com base no Trabalho essencial contido.

Trabalho Institucional (Estratégias)	Atividades	Responsável	Periodicidade (*)	Dias da Semana					Período de Execução																		
				S	T	Q	Q	S	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	1º mês	1º mês	1º mês							
1. Acolhida e recepção dos clientes/alunos	1.1 - Triagem/Inscrição/ dos clientes/alunos/consulta inicial.	Assistente Social /auxiliar de secretaria/Psicologia/Psiquiatria	Atendimento à demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.2 Apresentar o espaço físico para os clientes/alunos e a equipe interdisciplinar	Direção/ Coordenação Adjunta/ Orientação Educacional	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Apresentar e socializar, as regras de convívio da instituição;	Direção/ Coordenação Adjunta/ Orientação Educacional	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.4 Recepcionar e acolher os clientes/alunos a fim de apresentar a equipe técnica e as demais crianças que já fazem parte do projeto.	Direção/ Coordenação Adjunta/ Orientação Educacional/Inspetor de Alunos	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.5 Orientar e informar sobre os projetos e programas desenvolvidos pela instituição. (com os	Direção/ Coordenação Adjunta/ Orientação Educacional /Setor de Psicologia	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



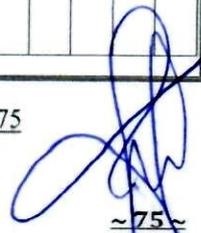
ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

	responsáveis)																			
2. Escuta	2.1 Criar as regras de convívio entre os clientes/alunos e educadores;	Educador/ Orientação Educacional	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.2 Realizar rodas de convivência para escutar, o que os clientes/alunos trazem do seu cotidiano;	Educador/ Orientação Educacional	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.3 Trabalhar com os clientes/alunos a importância do diálogo - Grupo de reflexão;	Educador/ Orientação Educacional	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Desenvolvimento de convívio familiar, grupal e social	3.1 Trabalhos em grupo sobre convívio/autonomia familiar;	Psicologia	Semanal		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3.2 Construções de plano individual / familiar e monitoramento	Equipe Multidisciplinar	Trimestral	X	X	X				X					X					X
	3.3 Reunião familiar (pais);	Direção/Psicologia /Serviço Social/Orientação Educacional	Semestral	X			X						X							X
	3.4 Estudos de Casos (Reavaliação de atendimentos)	Equipe Multidisciplinar	Atendimento à demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3.5 Coleta de dados sobre o núcleo familiar dos clientes/alunos;	Assistente Social	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
		Assistente Social	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

4. Orientação e encaminhamentos	4.1 Orientar as famílias no atendimento sobre seus direitos e deveres;	Assistente Social Departamento Jurídico Direção	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	4.2 Encaminhar as famílias/ e clientes/aluno para a rede socioassistencial;		Sempre que Houver necessidade					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	4.3 Atendimento à família (em relação à orientação e encaminhamento para a rede técnico-jurídico);		Sempre que Houver necessidade		X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4.4 Acompanhar os encaminhamentos realizados.		Mensal		X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Entrevista e visita domiciliar	5.1 Realizar entrevista familiar para levantamento e registro de informações dos clientes/alunos famílias referente : vulnerabilidades e demandas, contexto familiar .	Serviço Social	Bimestral			X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		
	5.2 Realizar visita domiciliar, afim de conhecer a realidade social dos clientes/alunos	Direção	Trimestral			X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	X	
6. Acompanhamento e monitora	6.1 Fazer contato com o serviço para contribuir com a efetivação de	Assistente Social Direção	Mensal			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	


 ~75~



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

mento dos encaminhamentos	serviço 6.2 encaminhamento e sucedido contato para o retorno da informação.																			
7. Trabalho Interdisciplinar	7.1 Interação de equipe	Equipe Multidisciplinar	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	7.2 Reunião de equipe.	Equipe Multidisciplinar	Trimestral			X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	7.3 Elaboração de estratégia de atendimento	Equipe Multidisciplinar	Trimestral			X			X		X		X		X		X		X	
8. Informações, comunicação e defesa dos direitos	8.1 Informar por meio de reuniões sobre os direitos socioassistenciais existentes como, por exemplo, centros de referência, centros de apoio sócio-jurídico e sobre os conselhos de direitos. É dever da Instituição oportunizar o acesso aos usuários.	Serviço Social	Mensal e sempre que houver necessidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9. Atividade de convívio, recreativa, lúdicas, culturais e organização	9.1 Oficina de Apoio Pedagógico	Educador	Diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.2 Oficina de Recreação	Instrutor	Semanal	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.3 Oficina de Iniciação Musical	Instrutor	Semanal					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.4 Oficinas de práticas desportivas:	Instrutor	Semanal	X		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



**ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

10. Mobilização para exercício de cidadania	9.5 Vivências de Valores na educação	Educador	Diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.6 Atividades lúdicas	Educador	Diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.7 Comemorações festivas	Equipe Multidisciplinar	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.8 Brincadeiras dirigidas com jogos educativos	Educador	Diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.9 Assembleia Geral Ordinária com abertura para participação dos sócios e dos familiares dos clientes/alunos com direito de voz.	Equipe de Gestão Presidente	Anual					X						X						
	10.1 Assembleia Geral Extraordinária	Presidente Equipe de Gestão Gerente Administrativo	Sempre que for necessário	X					X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	10.2 Publicar na instituição datas e horário das reuniões dos conselhos de direito;	Serviço Social	Sempre que for necessário	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	10.3 Mobilizar os familiares e clientes/alunos a participar das conferências municipais.	Serviço Social	Sempre que for necessário	X					X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	11. Manutenção das Atividades	11.1 Renovação de Matrículas	Auxiliar de Secretaria	Ao final de cada Ano	X	X	X	X	X											X

~ 77 ~



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

s		Secretária escolar	Sempre que necessário.	<input type="checkbox"/>																
	11.2. Atualização na plataforma do EDUCASENSO				<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>								
12. Banco de dados	12.1 Manter o banco de dados da instituição atualizado.	Serviço Social Auxiliar de Secretaria Direção Gerente Administrativo	Sempre que Necessário	<input checked="" type="checkbox"/>																



SEGMENTO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

IX. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Monitoramento

Tem o propósito de subsidiar os gestores com informações mais simples e tempestivas sobre a operação e os efeitos do programa, resumidas em painéis ou sistemas de indicadores de monitoramento.

Avaliação

Tem o propósito de subsidiar os gestores com informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os efeitos do programa, levantadas nas pesquisas de avaliação.

Como será realizado o processo de monitoramento e avaliação do serviço.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Objetivos	Periodicidade do Monitoramento	Indicador	Periodicidade de avaliação
Verificar a efetividade quantitativa e qualitativa	Diário	Números de clientes/alunos matriculados, freqüentando e o desenvolvimento dos mesmos	Trimestral
Acompanhar o rendimento escolar	Diário	Desempenho do aluno na escola em contraturno aos atendimentos	Trimestral
Relatar as atividades ministradas semanalmente pelos educadores	Semanal	Participação dos clientes/alunos	Semanal
Acompanhar Diários administrativos	Diário	Presença dos clientes/alunos	Semanal
Avaliar o serviço	Semanal	Feedback da equipe	Semanal
Avaliar e monitorar o serviço através pela equipe técnica	Trimestral Semanal	Feedback da equipe Feedback para a Equipe	Trimestral
Avaliar o serviço pelos familiares (questionário a ser respondido)	Anual	Satisfação do usuário	Semestral
Numerar os encaminhamentos a rede	Quando necessário	Atendimento a Demanda	Quando necessário
Acompanhar as frequências dos pais/responsáveis nas reuniões	Quadrimestral	Atendimento a demanda	Quadrimestral

“É importante ter metas, mas também é fundamental planejar cuidadosamente cada passo para atingi-las”.

Bernardinho



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Ivanilda Maria De Lima

Gestora do Projeto

CPF: 874.172.357-00

Iomar Pinheiro Penza Filho

Presidente – AFAPE

CPF: 069.777.447-31

* Este documento possui 81 (oitenta e uma) folhas numeradas.

Nova Friburgo, 15 de dezembro de 2021.

Ivanilda Maria de Lima
DIRETORA AFAPE
REG. 448119 - UNINTER
CPF 874.172.357-00